

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUÍSTICA E LÍNGUA
PORTUGUESA
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

***CADERNO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO DE
APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO – 2018***

LETRAS: PORTUGUÊS
***LETRAS: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (ESPAÑHOL,
FRANCÊS, INGLÊS)***

03 A 06 DEZEMBRO DE 2018

UFG

Goiânia
2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

Avenida Esperança, s/n, Câmpus Samambaia

CEP: 74690-900

Goiânia - Goiás - Brasil

UFG

Os resumos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

REITOR

Edward Madureira

VICE-REITOR

Sandramara Matias

DIRETOR DA FACULDADE DE LETRAS

Jamesson Buarque

COMISSÃO ORGANIZADORA

Edna Silva Faria (DELP/FL/UFG)

Israel Elias Trindade (DELP/FL/UFG)

Leosmar Aparecido da Silva (DELP/FL/UFG)

Lucilena Mendonça de Lima (DELE/FL/UFG)

Margareth C. de Castro Lobato (DELP/FL/UFG)

Rubens Damaceno Moraes (DELP/FL/UFG)

PROEC – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A relação professor-aluno no processo de educação inclusiva

Ahira Waleska Galeas Martins CHAVEIRO (G/UFG)

Orientadora: Candice Marques de LIMA (M/UFG)

A pesquisa tem como objetivo refletir acerca da relação professor - aluno no processo de educação inclusiva. Com o intuito de estudar essa relação, se discorre sobre as mudanças no tratamento que as pessoas com deficiência receberam ao longo da história da humanidade, baseado principalmente nos textos de Bianchetti (1995) e Vieira (2008). O trabalho descreve como o processo de inclusão educacional se desenha na sociedade atual e apresenta pontos básicos que são respaldados por meio de resoluções, leis e decretos, tais como Documento de Política Nacional de Educação Especial (2008), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Plano Nacional da Educação. A partir do contexto esboçado se analisam as barreiras atitudinais citadas por Mantoan (2005), encontradas pelo professor no momento de sua atuação em sala de aula, exemplificadas em pequenos relatos de experiência pessoal da autora deste trabalho. Sendo assim se mantém uma reflexão a respeito da relação professor – aluno no processo de educação inclusiva, levando em consideração os escritos de Lima (2012) e Silva (2008). Percebe-se a importância desses conhecimentos para o professor trabalhar com a inclusão escolar e para ensinar o aluno com necessidades educacionais específicas.

Portafolio de actividades interculturales sobre Colombia para clases de español como lengua extranjera en Brasil.

Aline dos Santos FERNANDES (G/UFG)

Orientadora: Lucielena Mendonça de LIMA (D/UFG)

Este trabajo consiste en un portafolio docente de actividades interculturales sobre Colombia para clases de español como lengua extranjera en Brasil. Su objetivo principal es proponer actividades que promuevan el desarrollo de la competencia intercultural (BYRAM; FLEMING, 1998), trabajando así la interculturalidad (AGUIRRE, 1997), o sea las semejanzas y diferencias entre las cultura del estudiante y las culturas de la lengua meta, promoviendo así un acercamiento a estas sin juzgamientos, buscando entender y respetar la cultura del otro. Se ha elegido trabajar con Colombia por ser este un país que comparte muchas semejanzas, principalmente a nivel cultural e histórico, con Brasil. Además, se considera importante presentar Latinoamérica en las clases de español en Brasil porque muchos brasileños ni siquiera se identifican como latinoamericanos y no se interesan o no saben mucho sobre sus países vecinos. Este trabajo se desarrolló a través de un abordaje cualitativo y los procedimientos metodológicos utilizados fueron: lectura y estudio de teorías relacionadas al proceso de enseñanza-aprendizaje de lenguas extranjeras; búsqueda y elección de los textos auténticos de Colombia y de Brasil que harían parte del trabajo; y la elaboración de actividades, las cuales se presentan por temáticas (música, fiestas, medio ambiente, comida, historia y leyendas). Estas se basan en el enfoque comunicativo (CANALE; SWAIN, 1980), en el cual el principal objetivo es que el alumno desarrolle su competencia comunicativa (HYMES, 1971) a través de actividades de comprensión lectora y auditiva y de expresión escrita y oral que trabajen la lengua dentro de un contexto. Las actividades pueden ser

aplicadas o adaptadas para diferentes niveles y contextos de enseñanza de español como lengua extranjera en Brasil.

Construções com o verbo *dar* na fala goiana

Amanda Borges SILVA (G/UFG)

Orientador: Leosmar Aparecido da SILVA (D/UFG)

O objetivo deste artigo é analisar construções do tipo DAR X no português contemporâneo falado em Goiás. Metodologicamente, coletaram-se dados do *corpus* Fala Goiana, construído pelo Grupo de Estudos Funcionalistas (GEF-UFG) da Universidade Federal de Goiás. Os dados revelaram uma ampla produtividade do verbo *dar*, associado a um sintagma nominal, a que a literatura chama de verbo suporte. Os dados revelaram ainda construções com *dar* pleno e *dar* cristalizado. Fato interessante é que, nos usos do verbo *dar* como suporte, há diferentes nuances de significado e de abstratização. Trabalhos desta natureza contribuem para colocar em destaque um importante dialeto que constitui o português brasileiro e processos de mudança que integram a língua viva.

O papel das manifestações de autoria feminina através do pixo

Ana Cristina Abrão NASCIMENTO (G/UFG)

Orientador: Wilton Divino SILVA JUNIOR (D/UFG)

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a necessidade de discussão em torno de qual é o papel das manifestações de autoria feminina que estão ganhando espaço nas ruas e nas mídias. A necessidade de sermos ouvidas e notadas fez com que fôssemos para as ruas protestarmos contra o machismo estrutural que perpassa gerações, buscando nossa devida visibilidade e exigindo a existência da mulher. Pouco se discute sobre manifestações femininas, tampouco manifestações femininas que estão sendo marcadas através do pixo. Por este motivo, serão analisados três pixos presentes nas paredes da Universidade Federal de Goiás, que estabelecem um diálogo numa perspectiva responsiva às cantadas machistas pelas quais passamos diariamente. Este trabalho se fundamenta teoricamente em uma concepção sócio ideológica da linguagem, considerando a palavra como signo ideológico que materializa a história, a cultura e a sociedade. O que sensibilizou o interesse em analisar o discurso das pixações é porque consideramos o pixo uma forma de expressão constituidora de uma dada subjetividade em um local que é predominantemente masculino, mas que tem sido conquistado com muita luta dia-a-dia pelas mulheres. Analisar os processos discursivos e as críticas nesses locais, esses evidenciam uma necessidade de problematização permanente acerca do espaço da mulher. Esperamos que a pesquisa possa contribuir para novas discussões e reflexões para a destituição do lugar privilegiado e opressor que o machismo e a lógica patriarcal assumem socialmente, considerando as formas abusivas com que essa lógica nos afeta, e também o que temos feito para não sermos mais invisibilizadas.

***The Enchanted Bluff* ou *A Escarpa Encantada*: uma tradução de Willa Cather**

Anna Carolyna Ribeiro CARDOSO (G/UFG)

Orientadora: Profa. Dra. Sueli Maria de REGINO (D/UFG)

A atividade de tradução existe desde os tempos primitivos. É uma prática essencial do ser humano e, atualmente, muito da informação que se produz é transmitida e compartilhada por causa da tradução. Livros, séries televisivas, *fanfictions* e páginas de *twitter* são constantemente traduzidos do inglês, francês, espanhol para diversas outras línguas. A tradução envolve não apenas o conhecimento do vocabulário de dois idiomas diferentes, mas também aspectos culturais, semânticos e sintáticos. Por isso, é considerada por alguns teóricos uma das habilidades linguísticas necessárias para o aprendiz de línguas estrangeiras. Além de promover a reflexão, a tradução torna o aluno mais consciente acerca de sua própria língua e também da língua estrangeira para a qual traduz ou da qual traduz. Este trabalho de conclusão de curso propõe uma tradução do inglês para o português para o conto *The Enchanted Bluff* da escritora americana Willa Cather. Apesar de pouco conhecida no Brasil, Cather goza de grande reputação em países anglófilos, tanto como romancista quanto como contista. Um de seus romances, *One of Ours*, recebeu o Prêmio Pulitzer em 1923. A escrita catheriana trata da vida de imigrantes nos Estados Unidos, em locais como o Nebraska. O objetivo deste trabalho, que tem cunho qualitativo e bibliográfico, relacionado ao estudos da tradução, é proporcionar uma tradução literária para o texto de Willa Cather, de forma promover o acesso do público brasileiro à obra dessa escritora. Para isso, esta monografia tem por referencial teórico *A tradução literária* de Paulo Henriques Britto (2012), *Translation and language education: pedagogic approaches explored* de Sara Laviosa (2014), *Traducción: literatura y literariedad* de Octavio Paz (1971), *Escola de Tradutores* de Paulo Rónai (1987) entre outros. A tradução aqui oferecida é apenas uma das possibilidades de tradução de *The Enchanted Bluff* e reflete a preocupação com o leitor lusófono e sua interpretação do texto de Cather.

A competência III na redação do Enem: um estudo sobre a noção de autoria em produções textuais do Ensino Médio

Bruna Nascente VAZ (G/UFG)

Orientador: Leosmar Aparecido da SILVA (D/UFG)

É indubitável que a questão de autoria em redações de vestibulares está sendo colocada em pauta nas discussões sobre texto e ensino de língua portuguesa, destacando-se os trabalhos de Possenti (2002; 2013), Foucault (2002) e Barthes (1984; 2002), que servem de embasamento teórico para este trabalho. Em vista disso, este trabalho tem como objetivo analisar redações produzidas por estudantes do 3º ano do Ensino Médio de um colégio de Goiânia, buscando destacar os indícios de autoria nesses textos de acordo com os critérios do ENEM. Primeiramente, fez-se uma coleta de 30 redações alunos do colégio mencionado. Depois, verificou-se se o repertório sociocultural utilizado pelos participantes, para desenvolver e refletir sobre o tema, é produtivo para, enfim, analisar os textos. Os resultados mostram que

indícios de autoria e autoria manifestam-se nos textos dos alunos por meio da utilização do interdiscurso, quando entrecruzam vozes sociais, e também por meio do projeto de texto. Trabalhos dessa natureza contribuem para o avanço das reflexões sobre competências textuais e, conseqüentemente, para a melhora da qualidade no ensino.

O percurso gerativo de sentido no discurso de Daenerys Targaryen na série televisiva “Game of Thrones”

Carolina Fernanda Soares SILVA (G/UFG)

Orientadora: Edna Silva FARIA (D/UFG)

Para a construção do sentido do texto, a semiótica desenvolve o seu plano de conteúdo sob a forma de um percurso gerativo, este que possui três etapas que visam compreender o discurso em seus níveis de profundidades que vão do mais simples ao mais complexo. Todo enunciado tem como objetivo persuadir o outro, mesmo que de forma explícita ou não e, na prática da comunicabilidade, o objetivo final não é apenas informar, mas persuadir o ouvinte a assentir o que está sendo proferido. A partir disso, propõe-se neste trabalho uma análise semiótica de uma cena presente na série de TV “Game of Thrones”, objetivando o percurso do destinatário-manipulador, para compreender, com o apoio do material teórico, a partir da teoria de Algirdes Julien Greimas nas percepções principalmente de Diana Luz de Pessoa Barros e José Luiz Fiorin, como a personagem Daenerys Targaryen conquista um exército de Imaculados. A partir da leitura das obras, serão aplicadas no objeto de estudo as características identificáveis para o auxílio da compreensão principalmente do processo manipulatório exercido pela actante principal da cena. Por fim, é esperado que a análise ofereça uma reflexão mais intensa acerca da persuasão presente não só neste, mas nos enunciados de um modo geral.

From a witness to a heroine: an intersemiotic translation study of *The Handmaid's Tale*

Catharina Oliveira FERNANDES (G/UFG)

Orientadora: Neuda Alves do LAGO (D/UFG)

The main goal of this paper was to do an intersemiotic analysis between the book *The Handmaid's Tale* and the series by the same name. The novel is a dystopia set in the USA, about a Christian theonomy that tries to make the society return to biblical times. In order to carry out this research, we made use of the theory of the signs by Charles Sanders Peirce and of the theory of intersemiotic translation by Julio Plaza, based on the American philosopher's constructs. Before immersing in the analysis itself, we briefly touched on the history of cinema until it reached television and consequently, the so popular nowadays series. We also dealt with concepts related to what Literature is and characteristics related to the novel, the life and work, as well as the aesthetical style of the author of the book, Margaret Atwood, and the career of the series producer, Bruce Miller. On the data analysis itself, four signs were selected in which there was some change between the series and the book, in order to study and illustrate how the inter-semiotic translation was done. Considered as very important points for the construction of the series as audiovisual media, the chosen signs were the color red, the narrative, Ofglen's destiny, and identity.

Representatividade nas peças publicitárias de temática LGBT pela análise do discurso

Celso de Oliveira SILVA NETO (G/UFG)

Orientadora: Elza Kioko Nakayama Nenoki do COUTO (D/UFG)

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo analisar as construções ideológicas e as representações LGBTQ+ presentes no discurso publicitário. Para tanto, este estudo baseou-se nos postulados teóricos da análise do discurso de Eni Orlandi (2005) e Mikail Bakhtin (1992). O *corpus* de análise compreendeu três anúncios publicitários: empresa de plano de saúde “Unimed”, empresa de condimentos “vale fértil” e a empresa de cosméticos “leite de rosas” – todos contendo em seu discurso a temática LGBTQ+. Por meio da análise proposta, constatou-se que as peças publicitárias incorrem numa estereotipagem para a comunidade LGBTQ que não contempla o grupo em suas diversidades e variedades, pois todas as composições analisadas são elaboradas com imagens de casais de homens cisgênero, revelando ainda uma representação problemática. Além disso, percebeu-se que as construções ideológicas que se fazem presentes no corpus reforçam a concepção binária de gênero e para orientações sexuais, de modo que a sugestão das peças é de apenas duas possibilidades: a da heterossexualidade e a da homossexualidade, descartando as outras diversas possibilidades que caracterizam o grupo LGBTQ+ como por exemplo a bissexualidade, a travestilidade, a transgeneridade, a intersexualidade. Por conseguinte, nota-se que tais produções publicitárias mesmo trazendo esses grupos ainda mantem as relações de poder desiguais, não sinalizando um interesse em representá-los.

English students' perceptions on a classroom discussion on language and on phonemic transcription activities

Daianne Castilho SILVA (G/UFG)

Orientadora: Rosane Rocha PESSOA (D/UFG)

This research is a qualitative case study (MERRIAM, 1998), in which I analyze how a group of students of the Language Center of the *Universidade Federal de Goiás* (UFG) reacts to a discussion on language and to pronunciation activities involving phonemic transcription. To develop such practices, I taught lessons grounded both on the premises of foreign language teaching and language varieties (MILROY, 2001; MORLEY, 1991; WIDDOWSON, 1994; HISMANOGLU, 2006; LEVIS, 2005), and the importance of the phonemic approach and pronunciation focus in class (KOZLAWSKA; STASIAK, 2010; GILAKJANI, 2011; LINTUNEN, 2004; WILSON, 2003). The data, generated based on the participants' perceptions, suggest that an initial discussion about language can collaborate to deconstruct prejudiced discourses, for it leads students to rethink their relationship with the target language and makes them understand that what is truly relevant is that their speeches be intelligible. Moreover, this study indicates that different from what many teachers think, the

teaching of pronunciation in class, especially phonemic transcription, is extremely beneficial to the learning process, and well received by the students, if approached systematically in a contextualized and dynamic way. All in all, I advocate that the themes addressed here be more widely discussed by teachers in various contexts.

Ensino de literatura e formação do leitor no Ensino Básico: entre a teoria e a prática

Débora Alves TEIXEIRA (G/UFG)

Orientador: Rogério Max CANEDO (D/UFG)

Sabemos que a literatura está relacionada com autonomia e auxilia o aluno a construir opiniões sobre determinados assuntos, tornando-o um sujeito crítico capaz de ter uma visão de mundo. Para isso é necessário que os alunos sejam estimulados para o ato de ler e aprendam a valorizar a literatura como uma fonte de conhecimento, literatura como fonte de humanização. Porém, para que esses alunos construam uma intimidade com os livros, que estejam familiarizados com eles, a escola tem um papel fundamental para nessa construção. É na escola que muitos alunos possuem um significativo contato com os livros e, em particular, com a literatura. Acreditamos, como aponta Candido (1995) que é por meio dela que o aluno se humaniza. Concordamos que muitos alunos não possuem o hábito de leitura porque em nosso país há uma desvalorização da educação em todos os sentidos, porém acreditamos também que é possível provocar nos alunos esse interesse pela leitura, porque sabemos que o desinteresse deles está ligado à falta de sentido no geralmente diz respeito à literatura, pois esses alunos não veem sentido em pegar um livro e ler. O que buscamos nessa pesquisa foi fazer visitas à turma de primeiro ano do Ensino Médio de uma escola de Ensino Básico para verificar se nela há um trabalho com a literatura e se os alunos estão habituados ao contato com a mesma. Como estratégia, fizemos leituras de dois contos, seguida de um exercício de escrita feito pelos alunos sobre a literatura discutida por nós em sala de aula. A partir daí foi possível observar o grau de envolvimento que os alunos selecionados, pela pesquisa, têm com a literatura.

Literatura contemporânea e tradição: relações intertextuais entre contos de Cíntia Moscovich e Clarice Lispector

Eduarda Cristina LIMA (G/UFG)

Orientadora: Larissa Warzocha CRUVINEL (D/UFG)

O objetivo deste estudo é pesquisar a relação que a contística da escritora brasileira contemporânea Cíntia Moscovich estabelece com a obra de Clarice Lispector. Para isso, serão analisados os contos “O Telhado e o Violinista” e “Os Laços e os nós, os brancos e os azuis”, de *Arquitetura do arco-íris* (2004), para observar como a autora trata as questões judaicas em sua obra e como é construído o diálogo que ela estabelece com os contos de Lispector, “Uma Galinha” e “Os Laços de Família”, de *Laços de Família* (1960). Dessa forma, o cotejo entre a obra das duas escritoras revela aspectos importantes para a compreensão das tendências estéticas da literatura brasileira contemporânea, como a forma como Moscovich realiza a suplementação do moderno, acenando para uma tendência da contemporaneidade de lidar

com a tradição de forma silenciosa, sem a necessidade de uma negação categórica. Além disso, a escritora porto-alegrense, ao estabelecer uma relação intertextual com a obra de Lispector, atribui outros sentidos à identidade judaica feminina de suas personagens, conferindo uma multiplicidade de sentidos à sua obra. Como fundamentação crítico-teórica, serão convocados os estudos de Erik Karl Schøllhammer (2011), Flávio Carneiro (2005), Paloma Vidal (2013), entre outros.

The mystery novel: an analysis of Agatha Christie's then there were none

Fabírcia Pereira MATOS (G/UFG)
Orientadora: Dilys Karen REES (D/UFG)

Este Trabalho de Conclusão de Curso é sobre o livro de mistério *E não sobrou nenhum*, escrito por Agatha Christie e publicado em 1939. O foco principal deste trabalho é investigar como a autora construiu o mistério na narrativa escolhida, tendo em mente o contexto histórico de seu gênero e a teoria literária previamente selecionada. Primeiro, a introdução traz a razão pela qual este livro foi escolhido e por que essa análise é importante. Em segundo lugar, o pano de fundo histórico do gênero mistério e o gênero de histórias de detetives é apresentado, pois é crucial para entender melhor a obra de Agatha Christie e, conseqüentemente, a originalidade da construção do mistério no seu livro. Em terceiro lugar, a seção teórica explica sobre a base desta análise: a teoria do *New Criticism* que surgiu por volta de 1930. Ao final, a análise é dividida em subseções, tais como a ambientação, o narrador e o suspense, para focalizar a discussão sobre os temas onde a originalidade da autora surge em relação ao gênero mistério. Por fim, a conclusão comenta os pensamentos pessoais da graduanda sobre a experiência de ter feito uma análise focalizando um de seus livros e autores favoritos e a esperança que este trabalho inspira outros alunos a pesquisar as obras de Agatha Christie.

Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos nas aulas de línguas

Gean Carlos Rezende BERNARDINO (G/UFG)
Orientadora: Alba Cristhiane SANTANA (D/UFG)

O presente trabalho investigou as percepções de professores e alunos sobre papel da mediação pedagógica para aumentar as possibilidades de aprendizado de línguas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Fundamenta-se na concepção de que o processo de mediação pedagógica é importante nas aulas de Língua Portuguesa, Espanhola e Inglesa em turmas de EJA, considerando as especificidades deste grupo de alunos. A mediação pedagógica é compreendida como a ação dos professores no processo ensino-aprendizagem, que envolve as escolhas que o profissional faz sobre os objetivos de ensino, os conteúdos curriculares, os procedimentos de ensino e de avaliação, o material didático, as relações estabelecidas com os alunos e as ações do professor frente às necessidades do aluno (LEITE, 2012; VYGOTSKY, 2010). Foi realizada uma pesquisa qualitativa, com duas turmas de ensino médio da EJA de uma escola pública de Goiânia, participaram os alunos das turmas e três professores de línguas (português, espanhol e inglês). Os procedimentos utilizados foram: questionário e entrevistas semiestruturadas. Foram realizadas análises estatísticas simples dos questionários

e análise dos significados acerca da mediação pedagógica. Os resultados foram organizados em três categorias temáticas: a) Caracterização dos alunos participantes da EJA; b) Percepção dos alunos em relação à Mediação Pedagógica; c) Percepção das professoras em relação à Mediação Pedagógica. O estudo possibilitou evidenciar, em relação à mediação pedagógica, elementos essenciais nas aulas de línguas da EJA, que contribuem, efetivamente, para o aprendizado dos alunos, como: a participação efetiva do professor no processo de ensino-aprendizagem, por meio de metodologias que estimulem a ação e a interação dos alunos; e o investimento nas relações positivas entre aluno e objeto de conhecimento, dentre outros fatores. Entendemos que a mediação pedagógica é determinante no aprendizado de línguas dos alunos na EJA.

A aula invertida como método de ensino de língua portuguesa em escolas públicas

Giselle Souza RODRIGUES (G/UFG)

Orientadora: Margareth C. de Castro LOBATO (D/UFG)

O presente estudo é a análise de uma proposta de ensino de Língua Portuguesa através do método de ‘Sala de Aula Invertida’ – SAI - (BERGMAN, SAMS, 2016). Tem como premissa a promoção do protagonismo do aluno e a atuação do professor mediador. A proposta foi aplicada em duas turmas de 1º ano do ensino médio no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás – CEPMG Waldemar Mundim. Objetivo desta ação-estudo foi o de buscar alternativas e métodos educacionais capazes de possibilitar a emancipação desses sujeitos, tornando-os, por conseguintes protagonistas do processo de ensino-aprendizado. A fim de atingir tais objetivos, de refletir sobre algumas questões pedagógicas vigentes, de caráter emancipatórios e de criar situações de liberdade enunciativa aos estudantes no ambiente escolar contra o sistema de educação bancária (Bell Hooks, 2013), foi elaborada uma sequência didática. A análise dos dados desse trabalho foi de cunho qualitativo, obtidos através das observações das experiências empíricas durante as aulas de Língua Portuguesa e pela aplicação de questionários e análise dos resultados obtidos por meio de uma avaliação formal elaborada pela professora titular da escola. Apresentaremos as discussões dos dados obtidos, visto que a SAI propiciou uma mudança de postura relevante por parte dos estudantes envolvidos, em contrapartida com as principais teorias que embasaram esse projeto-estudo com a finalidade de evidenciar que o método de SAI no ensino de Língua Portuguesa e na promoção do protagonismo do aluno é possível, mesmo diante de um cenário educacional de escola pública com limitações de recursos tecnológicos e que não promova o acesso à tecnologia do alunado.

Ensino de poesia negra: experiências antirracistas no cursinho popular *Prepara Trans*

Gustavo Henrique Dias SOUZA (G/UFG)

Orientador: Wilson José FLORES Jr. (D/UFG)

O presente trabalho surge como desdobramento de dois anos de pesquisa Prolicen acerca do ensino de literatura, com ênfase no ensino de poesia, e, mais particularmente, no ensino de literatura negra. A pesquisa baseou-se nas experiências de ensino de poesia nos três anos de atuação, focando em práticas do ano de 2017, na construção do Cursinho Popular Prepara Trans, projeto que surgiu em Goiânia no fim de 2015 e que tem como finalidade uma política de resistência que auxilie a inclusão e permanência da população LGBT nos ambientes educacionais. A questão central para a qual buscamos resposta foi como a prática do professor

de Literatura consciente acerca do lugar social e histórico do negro na sociedade brasileira pode contribuir para a construção das subjetividades e identidades dos estudantes/leitores e para a luta antirracista no Brasil. Para tanto, algumas sequências didáticas foram formuladas, aplicadas em aulas do Cursinho Popular Prepara Trans e analisadas. A pesquisa buscou embasamento em parte dos PCNs e OCNs (agora também a BNCC) de Língua Portuguesa, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana estabelecidas após a promulgação da Lei 10.639/2003. As referências teóricas fundamentais para esta pesquisa ligam-se às abordagens acerca da resistência negra no período escravista e pós-abolicionista propostas por Clóvis Moura, bem como os pressupostos teóricos de Franz Fanon (/1979/1983), Stuart Hall (2003), Luiz Silva Cuti (1986), Antônio Candido (1976/1995), Zilá Bernd (1992/1998), Eduardo de Assis Duarte (2011) e Kabengele Munanga (1999/2008). Além disso, destacam-se também as contribuições teóricas e literárias publicadas em algumas edições da série de publicações Cadernos Negros. Somam-se ainda a contribuição da perspectiva da educação de Paulo Freire (1987/1996) e Bell Hooks (2013).

O texto erótico da alteridade: especulações em Valêncio Xavier

Herick Martins SCHAIBLICH (G/UFG)
Orientadora: Tarsilla Couto de BRITO (D/UFG)

Realocar o movimento da alteridade no campo das forças que atuam na e emanam da experiência com o literário talvez seja o fio condutor a percorrer, às vezes apenas margeando, mas às vezes como tópico em questão, toda a especulação construída nesta monografia. A começar, instalando como ponto cardeal de leitura a singela novela *O mistério da prostituta japonesa & Mimi-Nashi-Oichi*, de Valêncio Xavier, texto a partir do qual se optou por desenvolver o potencial erótico experimentado no contato com a alteridade japonesa no conjunto dessa esfera de ocidente chamada Brasil. Em seguida, partindo para uma ponderação propriamente teórica, que joga com a história moderna da relação entre o Japão e o Ocidente e a crítica pós-colonial, o texto se debruça no desenvolvimento de um enfrentamento que tem por eixos as perspectivas teóricas do intelectual palestino Edward Wadie Said e do antropólogo brasileiro Eduardo Viveiros de Castro; das tensões produzidas nesse enfrentamento, surge um palco para pensar: 1) de que modo a configuração conferida à relação com o Outro, no problemático texto do Ocidente, pode ser lugar estratégico para fazer proliferar experiências com outras imaginações, 2) a reabertura da própria potencialidade do fictício, inculcada no texto literário, como um modo de devolver o corpo à realidade como alteridade.

The hero's journey in *Wonder Woman*

Isabela Albuquerque MARANGÃO (G/UFG)
Orientadora: Neuda Alves do LAGO (D/UFG)

Every history is a myth and its roots are found in the beginnings of mankind. When telling a story in the twenty-first century, there is hardly any point in the narrative that has not been previously used. Joseph Campbell was a mythologist and united the common threads of great stories of mankind, creating what would be known as the *monomyth*. One of the first

screenwriters to utilize the theory was George Lucas, who had Campbell as a professor, in his space-opera, *Star Wars* (1977). Christopher Vogler adapted the author's work to writers of the Disney studios of his time and it is still possible to see his influence in movies, especially those whose characters first appeared in the comics. For this work, however, it was decided to use the monomyth and its seventeen steps in its entirety for the transformation of the hero. As Campbell himself states, not all steps are actually used in many works. *Wonder Woman* (2017) follows the mythical structure of the author, where the hero must depart from the common world to the extraordinary and face tests and adventures that mold them as a true hero, until they achieve their mission. This paper analyzed the journey of Diana Prince, Wonder Woman, in her solo film, released in theaters in 2017, and in her previous appearance in *Batman V Superman: Dawn of Justice*, which was released in 2016.

O sequestro do feminino na história da poesia brasileira: Auta de Souza, Francisca Júlia e Júlia Cortines

Isabella dos Santos LIMA (G/UFG)
Orientador: Jamesson BUARQUE (D/UFG)

Neste trabalho observamos os indivíduos e as suas relações em seus conjuntos sociais, em um dado tempo, buscamos fazer crítica à formação intelectual da escrita estética verbal do Brasil, que se deu primeiramente pela literatura. Uma história que poucas vezes considerou a autoria feminina e, dessa forma, terminou por negligenciar nomes de importantes poetas do século XIX e início do século XX. A poeta Auta de Souza, nascida em Natal, produziu um único livro em vida e recebeu favorável crítica da época ou como Francisca Júlia que publicou quatro livros durante a vida e foi taxada de ter "pouco produzido" ou mesmo Júlia Cortines, poeta fluminense, considerada por José Veríssimo a "revelação" do ano de 1905 por juntar sentimento e forma em sua poesia e galgou espaço entre os melhores poetas contemporâneos. Nomes como esses poderiam ter traçado um novo caminho literário tanto no destaque de escritoras mulheres quanto com a formação de crítica literária do país, é a principal motivação desta pesquisa.

A presença do patriarcalismo nos contos "Peru de natal", "O poço" e "Frederico Paciência" de Mario de Andrade

James Santana FERNANDES (G/UFG)
Orientadora: Leila Borges Dias SANTOS (D/UFG)

O modernismo surge no Brasil no início do século XX, influenciado pelas vanguardas europeias. Mário de Andrade foi um dos principais autores da primeira fase modernista e no seu livro de contos, *Contos Novos*, contém os três contos pesquisado neste artigo, são eles: "O poço", "O peru de Natal" e "Frederico Paciência". Este é um livro que só foi publicado após a morte do autor e a maioria dos contos foi escrita nos últimos anos de sua vida, por volta da década de 40. Através das narrativas destes três contos, foi realizada uma análise do comportamento da sociedade daquele período, com o objetivo de perceber a presença do patriarcalismo em várias instâncias. Foi possível captar a presença do sistema patriarcalista no padrão autoritário e ríspido, no conto "O poço". Um pai que mesmo morto detinha a dominação sobre a família que deixara em vida, em "O peru de Natal". Por último a opressão contra o homoerotismo, no conto "Frederico Paciência". Para embasar a discussão e analisar a problemática que envolve esta pesquisa, foi utilizado vários textos dentre eles estão: *Leituras*

Brasileiras, das autoras Mariza Veloso e Angélica Madeira e *Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro*, Gilberto Mendonça Teles. Além de Antonio Candido com *Educação pela Noite, e, Do Barroco ao Moderno*, Fábio Lucas.

Aquisição de metáforas das cores: um estudo cognitivo-funcional

Kárita Cristina Martins OLIVEIRA (G/UFG)

Orientador: Leosmar Aparecido da SILVA (D/UFG)

Esta pesquisa se baseia na hipótese sociocognitiva de que o pensamento humano é metafórico e tem o objetivo de investigar os conhecimentos de crianças entre 02 e 11 anos a respeito da conceptualização de sentimentos pela figuratividade e associação a cores. É um estudo cognitivo-funcional que considera, sobretudo, as experiências comunicativas de crianças em fase de aquisição de metáforas. As evidências linguísticas encontradas nos dados serão analisadas principalmente à luz da Teoria da Metáfora Conceptual, proposta por Lakoff e Johnson (1980), da Teoria da Aquisição da Linguagem Baseada no Uso postulada por Tomasello (1999/2003) e da Psicologia das cores estudada por Heller (2013). Os dados foram obtidos através de questionários respondidos por 40 crianças de 2 a 11 anos de idade, monolíngues, usuários nativos de português brasileiro sem desvios fonético-fonológicos ou morfossintáticos, bem como com 25 adultos das mesmas comunidades linguísticas que participaram de uma pré-pesquisa para saber as atribuições mais recorrentes de cores a sentimentos. Os resultados das tarefas mostraram similaridades com os dados adultos em todas as faixas etárias, mas a maior intersemelhança foi das crianças de 10 e 11 anos. Notamos também que a atribuição de cores para os sentimentos não segue um padrão fixo e único, visto que as experiências cotidianas são por demasiado distintas e subjetivas. Os estudos comprovam a função dos esquemas imagéticos e das suas transformações no conhecimento, no pensamento, na imaginação, na estruturação dos domínios da experiência e na construção e significação linguística por intermédio da metáfora.

O trabalho com literatura de autoria goiana na escola

Kemberly Dias LEAL (G/UFG)

Orientadora: Marcelo Ferraz de PAULA (D/UFG)

O presente trabalho é uma pesquisa qualitativa e foi realizada em uma turma de segundo ano do ensino médio de uma escola pública da periferia na região noroeste da cidade de Goiânia, no período matutino. Participaram da pesquisa os alunos e professores da turma escolhida. O objetivo da pesquisa foi efetivar a aproximação dos alunos da escola com a literatura goiana, através de uma oficina, analisar como é presente a literatura goiana durante as aulas, e como a

mesma é trabalhada em sala de aula, já que não é obrigatória no fluxo passado à instituição. Com os alunos, além da observação das aulas, foram realizadas intervenções para dados de pesquisa nas quais foi trabalhado o livro *Cidade Sombria*. A obra consiste em uma obra de Literatura do gênero *noir* que por sua vez, pode ser interessante ao público da oficina desenvolvida. A intervenção consiste em uma oficina e na escolha de quatro contos da obra que é de autoria goiana, contos que se passam na cidade de Goiânia. Esses contos foram lidos e discutidos com os alunos em sala de aula, durante cinco semanas, totalizando cinco encontros, um encontro por semana na instituição. O tema da pesquisa será fundamental para compreensão não só da importância de formação de leitor, mas como a cultura/literatura regional (goiana) deve estar presente na vida do estudante e, além disso, como tal conteúdo pode ser trabalhado, é presente na escola. A pesquisa evidenciou a relevância da literatura em sala de aula e da cultura goiana também, e compreender a importância da literatura goiana nas escolas para o processo de formação do aluno.

O material didático de língua inglesa e suas possibilidades: a proposta do autor

Lara Francis de Mello NUNES (G/UFG)

Orientador: Giuliano Pereira de Oliveira CASTRO (D/UFG)

Considerando a importante ligação que se dá às aulas e ao uso dos materiais didáticos, este trabalho tratará da definição daquilo que é considerado material didático, da importância do livro didático e da visão que se tem de seu uso como a forma mais correta de se ensinar um idioma. Será discutida, também, a importância de materiais autênticos e qualquer outro meio que propicie o processo de aprendizagem enquanto materiais didáticos. Outro ponto a ser abordado é a questão da produção do material ser um ponto de análise pouco debatido, haja vista que o enfoque está sempre centrado nos materiais já existentes, ou seja, em análises e críticas do que já foi criado. Além disso, a criação de materiais didáticos é escassa, pois a maioria das produções já adquiriu público e interesses específicos. A maior parte das pessoas que produz material já possui *know how* na área – isso quando se fala dos materiais usados em grandes instituições. Mas é claro que o professor pode criar seus próprios materiais baseando-se em suas turmas e no perfil de seus alunos, isso se houver flexibilidade em sua função. Portanto, busca-se entender a forma como o educador pode abordar suas aulas baseando-se em todos os recursos disponíveis atualmente, sobretudo internet, além de fazer uso da própria criatividade a fim de planejar aulas bem-sucedidas e que despertem a atenção dos alunos. E, por fim, baseando-se nas teorias vistas, analisar-se-á uma unidade de livro de Língua Inglesa sob a perspectiva do autor, observando a maneira como ele dá enfoque aos vários tópicos da unidade, se faz uso único e exclusivo do livro ou se dá espaço ao uso de outras formas de material a fim de gerar conhecimento e tornar as aulas mais dinâmicas, interessantes e de fato proveitosas.

Discussões sobre gênero em uma sala de aula de inglês de um centro de línguas

Lara Ysa da Silva PIRES (G/UFG)

Rosane Rocha PESSOA (D/UFG)

No presente trabalho, analiso como alunas/os de uma turma de Inglês VI do Centro de Línguas da Universidade Federal de Goiás refletem sobre gênero em sala de aula e discuto quais atividades são mais relevantes para promover reflexões críticas sobre gênero em aulas

de inglês. Para problematizar tal tema, as aulas e a análise deste trabalho foram desenvolvidas com base em premissas da abordagem crítica para ensino de segunda língua (PESSOA; URZÊDA-FREITAS, 2012, URZÊDA-FREITAS, 2012), nos estudos de gênero e feminismo (LOURO, 1997, 2007; GUEDES, 1995; PINTO, 2014; MIRANDA, SCHIMANSKI, 2014), na linguística aplicada (MOITA LOPES, 2002) e na linguística aplicada crítica (PENNYCOOK, 1999, 2001). Esta pesquisa sugere que, ao trabalhar com temas críticos, os alunos tendem a se envolver mais com as atividades e, conseqüentemente, com atividades de produção oral, pois o tema *gênero* está inevitavelmente presente na vida e nas experiências dos/as alunos/as. O estudo aponta ainda para a relevância do ensino crítico no desenvolvimento comunicativo, intelectual e linguístico dos/as alunos/as, mas indica também a possibilidade de existência de conflitos.

O cão sem plumas: procedimento construtivo e comunicação temática

Letícia Gonzaga CHACON (G/UFG)

Orientador: Wilson José FLORES Jr. (D/UFG)

Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma reflexão sobre o poema “O Cão sem plumas”, de João Cabral de Melo Neto, visando à leitura dos elementos referenciais da realidade concreta expressa no poema e à análise dos procedimentos construtivos que caracterizam parte importante da poética cabralina. O trabalho analisará a significação histórica das unidades de imagens estabelecidas no poema, em consonância com o estudo dos procedimentos técnicos desenvolvidos como projeto poético do escritor no decorrer de suas produções. Trata-se, portanto, de analisar a forma como o poeta constrói uma perspectiva crítica, em termos históricos e sociais, por meio do trabalho apurado com a linguagem na obra. Para tanto, serão utilizados, como embasamento do estudo, os textos críticos canônicos de Marta Peixoto (1983), João Alexandre Barbosa (1975 e 2000), Benedito Nunes (2007) e Antonio Carlos Secchin (1999).

O que é ser professor de Língua Portuguesa? Um estudo da formação docente no curso de Letras: português da Universidade Federal de Goiás

Letícia Kaila Rodrigues XAVIER (G/UFG)

Orientadora: Edna Silva FARIA (D/UFG)

A formação docente é um assunto latente devido ao fato de que o exercício da docência foi, por muito tempo, ligado a algum tipo de “hobby” ou “dom”. Este artigo tem como objetivo analisar a perspectiva que o graduando do curso de Letras:português da Universidade Federal de Goiás tem do que é “ser professor”. Ainda, objetivou-se, especificamente, investigar qual é a identidade docente do graduando do curso de Letras:Português e refletir sobre o papel do curso de licenciatura para o estímulo à carreira docente. Neste trabalho, consideramos que a formação inicial de um professor deve partir da escola e sempre se voltar a ela. A metodologia adotada é qualitativa-interpretativista com embasamento em Moreira e Caleffe (2006). Essa metodologia deu-se a partir de coleta de dados de questionários que foram aplicados a alunos e alunas com uma taxa de integralização do curso acima de 85%. Para tanto, ancoramo-nos

nos pressupostos de Facci (2004), Paiva (2005), Veiga (2009) e Gatti (2010) para a abordagem do histórico da formação docente. Para tratar de identidade docente, subsidia-se nas pesquisas de Pimenta (1996) e de Vieira (2009). Por fim, para abordar as pedagogias de formação, aporta-se nos pressupostos de Lagar (2011), Libâneo (1985) e Bechi (2012). Os resultados indicam o acadêmico do curso de Letras: português tem uma visão restrita da carreira docente, bem como ela não contribui para a caracterizam da identidade docente desse licenciando e, ainda, desestimula o professor em formação a seguir sua carreira.

Sexismo nos Jogos Online: Uma Revisão Bibliográfica

Letícia Vitória Neves MAMEDE (G/UFG)
Orientadora: Joana Plaza PINTO (D/UFG)

Apresenta-se como objetivo deste estudo buscar a realização de uma pesquisa bibliográfica de autoras e autores que pesquisam o assédio em jogos online, identificando tópicos comuns e de maior relevância para as experiências femininas nos jogos. Dessa maneira, este se deu pela análise de uma coletânea de textos reunidos sobre a conjuntura dos assédios nos jogos online relacionado às mulheres. Logo, procuro compreender alguns dos aspectos que permeiam este tema, como os estereótipos que homens e mulheres enfrentam nos jogos e que influenciam de forma significativa a temática descritos por Lysardo-Dias (2012); o relacionamento do termo “outsiders” com as mulheres nesse enunciado que é evidenciado por Becker (2008); e a importância da percepção das formas de assédio, os traços chave que os caracterizam e a pesquisa de suas consequências neste contexto demonstradas por Cameron (2005), Costa (2006) e Pinto (2007). Com isso, descobriu-se que apesar das mulheres apresentarem ampla participação no cenário dos jogos online, os assédios podem demorar a desaparecer, principalmente pela falta de intervenção da indústria dos jogos online. Concluiu-se, portanto, que há algumas formas das mulheres lidarem com os sexismos nos jogos online comprovados por Cameron (2005), para procurar evitar os assédios nesse ambiente. Contudo, há ainda um longo caminho para a igualdade dos sexos nos jogos online.

As impressões de alunos e de professores acerca da autoestima no processo de produção oral em língua inglesa

Maressa Lago (G/UFG)
Orientador: Francisco José Quaresma de Figueiredo (D/UFG)

Se colocarmos a afetividade como uma qualidade das relações existentes entre os indivíduos e das experiências que delas são geradas, talvez, então, de acordo com Silva (2007), esses aspectos seriam um dos princípios básicos no processo de ensino/aprendizagem. Logo, na realização desta pesquisa, tivemos por objetivo investigar a influência do fator afetivo

‘autoestima’ no processo de aprendizagem de língua inglesa (LI) de alunos do Centro de Línguas – UFG (Regional Goiânia) e da Faculdade de Letras/UFG (Letras/Inglês – UFG – Regional Goiânia) no primeiro semestre de 2018. Tentou-se, através dos dados obtidos, detectar, principalmente, os efeitos que este fator afetivo tem sobre o aluno, averiguando se ele interfere, positiva ou negativamente, na aprendizagem de língua inglesa no que tange à fala em inglês. Utilizou-se, tanto na coleta quanto na análise de dados, métodos qualitativos e quantitativos, com a predominância dos qualitativos. Foram utilizados questionários, gravações de áudio, além de entrevistas com alunos e professores. Os resultados encontrados mostraram que a autoestima em sala de aula influencia tanto positiva quanto negativamente na produção oral em inglês. Além disso, os alunos e professores perceberam a influência da autoestima no processo de aprendizagem da produção oral. Espera-se que este estudo possa contribuir para os estudos de Aprendizagem de Língua Estrangeira e, também, possa ajudar, de alguma maneira, professores e alunos a aprimorar o processo de aprendizagem de LI.

Tecendo uma tradução: um estudo comparado da *Odyssey* de Fagles (1996) e de Wilson (2018)

Marina Lacerda MACHADO (G/UFG)
Orientadora: Tarsilla Couto de BRITO (D/UFG)

Neste artigo, foram analisadas comparativamente duas traduções da Odisseia em inglês: uma publicada em 2018, por Emily Wilson – a primeira mulher a traduzir a Odisseia do grego para o inglês – e outra publicada em 1996, por Robert Fagles – um dos tradutores da Odisseia mais reconhecidos no mundo anglófono e que é mencionado e criticado em diversos momentos do prefácio de Wilson. Como Wilson deixa sua posição de gênero clara, o artigo é norteado pelo objetivo de responder a duas questões: há uma diferença no tratamento da representação das mulheres quando a Odisseia é traduzida por uma mulher ou por um homem? Como essa diferença (ou não) operaria no campo da tradução? Para responder a essas perguntas, utilizamos a metodologia de crítica de tradução de Antoine Berman, descrita por Battisti (2000), e da metodologia de estudos comparados de Pageaux (2011). Em uma primeira frente de trabalho, fizemos a comparação entre os posicionamentos dos tradutores em suas notas de tradução, para melhor entender qual é o conceito de Wilson e de Fagles de tradução. Em outra frente de trabalho, comparamos as representações das mulheres nobres (Penélope, Arete e Helena) e das escravas em cada uma das traduções em inglês. Como conclusão, observamos que houve diferenças significativas na representação das mulheres na tradução de Wilson e de Fagles, já que na tradução de Wilson a falta de autonomia de Penélope e das escravas e a autonomia de Arete e de Helena ficam mais explícitas.

A leitura dos contos de Lygia Bojunga Nunes na escola

Mona Rodrigues VITOR (G/UFG)
Orientadora: Larissa Warzocha CRUVINEL (D/UFG)

Este trabalho pretende discutir a importância da literatura na sala de aula a partir da leitura do conto “Tchau”, de Lygia Bojunga Nunes, com alunos do nono ano de uma escola pública de Goiânia. Primeiramente, a pesquisa se voltou para a observação da realidade escolar, e em especial da turma selecionada. Constatou-se que apesar de a escola adotar uma lista de obras

literárias que deveriam ser lidas pelos alunos, o trabalho com essas obras não se efetivava em sala de aula. Devido ao ambiente pouco produtivo encontrado e à pouca bagagem de leitura dos alunos assistidos, esta pesquisa teve a pretensão de criar um espaço para a leitura literária e realizar uma mediação para que a leitura fosse realizada de forma ao mesmo tempo sedutora e crítica. Para isso, foi selecionado o conto já citado, por ser de autoria de uma consagrada escritora da literatura infantil e juvenil brasileira. Bojunga Nunes angariou o Hans Christian Andersen, considerado o prêmio Nobel da literatura infantil e juvenil, o prêmio ALMA – Astrid Lindgren Memorial Award pelo conjunto de sua obra, entre outros. Dessa forma, os alunos teriam contato com um conto escrito especificamente para eles, com estratégias composicionais próprias para atrair o jovem leitor para a literatura, assim como estariam inseridos em um universo literário de qualidade, passível de atrair um leitor de qualquer idade. Com a coleta de dados, verificamos que o mediador tem um papel fundamental para a formação de leitores e que os alunos demonstraram senso crítico e sensibilidade para a leitura da obra literária quase à revelia do trabalho deficitário que era realizado na escola. Como fundamento para a pesquisa foram usados os estudos de Antonio Candido (1972), Philippe Ariés (1981), Regina Zilberman (2000), entre outros

As fanfictions na escola: o uso das TDIC como recurso de aprendizagem de língua portuguesa

Morgana de Souza MACEDO (G/UFG)

Orientadora: Patrícia Roberta de Almeida Castro MACHADO (D/UFG)

Na era da informação, as mudanças ocorrem a um ritmo acelerado, é possível perceber que as tecnologias fazem parte de todas as atividades humanas, desde o trabalho e o lazer, até a educação, como parte desse contexto, é preciso adaptar-se ao cenário digital e estabelecer novas ferramentas que facilitem o aprimoramento do conhecimento dispostos em rede, para qualificar os futuros profissionais. O objetivo deste trabalho é discutir e compreender a possibilidade uso das TDICs como recurso de aprendizagem de língua portuguesa através do gênero textual digital *fanfiction*. Trata-se de um estudo bibliográfico de cunho qualitativo, com base em teóricos como Marcuschi, Santaella, César Coll e Carles Monereo para discutir sobre as tecnologias e o seu relacionamento com a escola. Para tanto foram analisados o funcionamento do gênero *fanfiction* e as comunidades fanfiqueiras para entender os benefícios e limitações ao serem utilizados para o contexto educacional. Ao fim, foi feita a elaboração de uma proposta de sequência didática utilizando a *fanfiction*. Com este trabalho foi possível perceber que a escola carece de recursos e metodologias que abarcam as tecnologias em sala de aula de modo satisfatório. Faz-se necessário criar atividades que norteiem os docentes para que apropriem-se das TDIC para o planejamento das aulas. Não basta apenas obter o equipamento tecnológico, é preciso saber utilizá-los de forma adequada a favor da aprendizagem, pois as tecnologias por si só não garantem a aquisição do saber. As tecnologias são instrumentos que favorecem o trabalho pedagógico se utilizadas de forma continuada pelo professor, para a construção do conhecimento e do saber dos alunos.

A sequência didática como mecanismo de ensino do gênero resenha crítica

Normand Almeida BARBOSA (G/UFG)

Orientador: Rubens DAMASCENO-MORAIS (D/UFG)

Este trabalho utiliza-se da prática da sequência didática (SD), adotada como metodologia de ensino, para a instrução do gênero textual resenha de maneira modular. O objetivo proposto foi analisar a elaboração da SD proposta pelo autor, para uma turma do oitavo ano do ensino fundamental da rede pública a partir de sua percepção da necessidade de prestígio aos gêneros textuais dentro da escola-campo. Alguns dos pensadores que contribuíram nessa jornada foram Dolz *et al* (2004), Marcuschi (2001), Antunes (2009) e Magalhães *et al* (2018). A metodologia empregada lançou mão de pesquisa qualitativa e bibliográfica, além de brevíssima incursão em sala de aula, com estrita observação do aspecto ético da pesquisa, no sentido de anonimização absoluta de toda e qualquer forma de identificação dos participantes. Utilizamos ainda de atividades que consideraram a realidade sociocultural dos alunos, a partir de filmes e outros elementos a serem resenhados. A fim de proporcionar uma maior contextualização do conteúdo estudado, tornando essa prática significativa e fazendo com que o aluno fosse capaz de desenvolver suas capacidades discursivas e linguísticas, lançamos mão de estudiosos que abordam a SD como um mecanismo que auxilia para a interação através da linguagem. O artigo se divide em uma parte inicial teórica e uma segunda analítica, encaminhando-se, na análise de dados, para uma percepção mais reflexiva e crítica da proposta aqui apresentada. Este trabalho considerou a prática da SD como um contribuinte necessário para um ensino efetivo, visto que os alunos tiveram progresso em suas produções escritas, o que resultou em um saldo positivo para esta pesquisa.

Holding the language learning process in my hands: an experience with a mobile application in a group of late beginners English learners

Renata Gabriela de Paula Corrêia LIMA (G/UFG)
Orientadora: Eliane Carolina de OLIVEIRA (D/UFG)

The objective of this end of course work is to reflect and analyze my impressions as a student-teacher-researcher on the Tandem application with a group of late beginner English learners and the capacities and flaws the application has to offer. In order to conduct this case study (YIN, 2003), the theoretical background was based on authors who deal with issues such as: the definition of technology (KENSKI, 2003), technologies that were used in language teaching environments (PAIVA, 2015), Mobile Assisted Language Learning (MALL), (CHINNERY, 2006; KULSKA-HULME; SHIELD, 2008; GILGEN, 2005) and, lastly, the definition and history of Tandem and Tandem learning (VASSALO; TELLES, 2006) as well as the Tandem application. Considering the data from the diary entries and the lesson plans, some results were obtained. Among them, the outcomes show that it was quite easy to get basic level students to use the application; they were interested in it and excited about the experience. It was also possible to learn that since we are dealing with people it is difficult to predict everything that could happen. However, the experiences it brings are enriching and just like most things, there are positive and negative aspects. Some of them are the tools provided by the application, how people use the application, the cultural differences and the language difficulties. The final issue this work highlights is that whoever uses the app will be benefited from its several language learning opportunities.

O romance Deus de Caim como desafio ao conceito de mimesis no século XX

Renata Servato GOMES (G/UFG)

Orientadora: Tarsilla Couto de BRITO (D/UFG)

O regionalismo na literatura brasileira, evidente do século XIX até a primeira metade do século XX, foi posteriormente enfraquecido por narrativas ditas mais universais, sendo, portanto, considerado por alguns como um estilo “morto”. A tradição regionalista aparece como instrumento de afirmação nacional e forma de representação das especificidades regionais, valorizando peculiaridades não somente geográficas, mas também culturais. Dentro deste recorte histórico, apresentamos o objeto literário por meio do qual pretendemos atualizar a discussão: o romance *Deus de Caim* (1968) de Ricardo Guilherme Dicke. Na trama Caim e Abel reencarnam nos gêmeos Jônatas e Lázaro Amarante, seres do sertão mato-grossense que entram em conflito quando se apaixonam pela mesma mulher. A construção imaginária desse sertão interfere na cidade e dela recebe interferência, revelando um mundo temperado por preconceito. A linguagem é o maior personagem da prosa de Dicke, com um estilo que não se enquadra no que a literatura brasileira conheceu como regionalismo, essa prosa possui alto grau de elaboração, conduzindo o leitor para um território de incertezas narrativas e principalmente formais. O romance coloca tudo em descompasso: os narradores sucedem-se sem que o leitor consiga identificar a lógica do discurso; personagens sem instrução refletem sobre a vida tendo a pintura, a música erudita ou a filosofia como parâmetro; cada personagem tem a chance de mostrar-se em primeira pessoa sem necessariamente transformar-se em narrador; a representação da relação entre campo e cidade, típica do regionalismo é desestabilizada por uma concepção de espaço fora dos padrões. Assim, o descompasso entre forma e conteúdo é tão evidente que nos faz supor uma crítica da tradição literária moderna, tanto ocidental quanto regional. Tal é a hipótese do presente trabalho: que o descompasso entre forma e conteúdo é a resposta de Dicke aos problemas da representação. Daí a relevância da análise do romance de Dicke.

Multilinguismo e *status* do Português Língua não materna no Brasil

Rinalda GOLINELLI (G/UFG)

Orientador: Giuliano Pereira de Oliveira CASTRO (D/UFG)

O Brasil apresenta um multilinguismo que se caracteriza pela quantidade de línguas nativas e por línguas estrangeiras que convivem em harmonia em seu território. Em consequência dessa diversidade se constitui em um país pluricultural e um país de acolhimento pela grande quantidade de refugiados, que adentram o território brasileiro, sob os mais diversificados motivos, em busca de um novo começo. Este artigo apresenta algumas das línguas nativas e sua constituição em famílias linguísticas, destacando-se o multilinguismo e a presença de uma língua estrangeira como língua oficial que, embora não nativa, é língua materna para a maioria dos brasileiros e utilizada na educação escolar, em grande parte das escolas do Brasil, representando o país pelo ensino do português como língua estrangeira e como língua de acolhimento.

Francisco Alvim: poesia e alteridade seletiva

Sammea Cristina Ribeiro Paz de LIRA (G/UFG)

Orientador: Wilson José FLORES Jr. (D/UFG)

O presente trabalho visa a analisar a maneira como Francisco Alvim expressa, por meio da poesia, diferentes configurações das relações sociais no Brasil. O *cópus* é formado pelas obras *O corpo fora* (1988), *Elefante* (2000) e *O metro nenhum* (2011). Busca-se pensar os recursos estéticos aí mobilizados em relação ao processo social brasileiro, dialogando, sobretudo, com as perspectivas críticas de Antonio Candido, Roberto Schwarz e Cacaso. O princípio metodológico que orienta este trabalho é o de intersecção de forma literária e processo social, que implica a análise da estrutura literária em sua relação dialética com influxos externos ao texto.

Analyzing cultural signs in Korean Dramas: a cross-cultural perspective

Sara Maria Sampaio BRANDÃO (G/UFG)
Orientadora: Neuda Alves do LAGO (D/UFG)

The objective of this study was to (MERRELL, 2001; SANTAELLA 1983) analyze semiotically cultural signs found in Korean Dramas and to do a cross-cultural comparison (GONZÁLEZ, 2011) between the Korean and Brazilian Dramas. Globalization allows individuals that belong to a particular culture to have contact with hundreds of others from distinct cultures. The intercultural communication between two parties of distinct cultural backgrounds demands caution and prudence, for it is easy for misunderstandings to happen in such contexts. In order to become interculturally competent and, therefore, to have effective intercultural communication skills (DEARDORFF, 2006), one has to attempt to understand the culture he is dealing with in a deeper level. Nowadays it is easy to have contact with entertainment products from a large variety of countries. In the light of this fact, this paper discusses Korean dramas as means to portray the Korean people's traditions and values. This study also aimed to semiotically analyze cultural signs found in two Korean dramas: *Goblin* (2016) and *Reply* 1988 (2015), trying to grasp the essence of the Korean culture and comparing it to the Brazilian culture. We analyzed seven cultural aspects from the K-dramas that gave us insight on different elements that influence the Korean culture and reflect their strong roots on a Confucian philosophy.

A importância da tecnologia como recurso pedagógico no processo de ensino/aprendizagem de língua francesa como L2 na educação básica

Thaís da Silva GALDINO (G/UFG)
Orientadora: Mirian Santos de CERQUEIRA (D/UFG)

O presente estudo, de natureza qualitativa e bibliográfica, tem como objetivo central confirmar a hipótese segundo a qual a tecnologia, desde que mediada pelo educador, pode ser um importante recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem na educação básica. Para tanto, teve como questão norteadora a seguinte indagação: diante dos desafios impostos pela sociedade em rede, como a tecnologia, enquanto recurso pedagógico, pode contribuir na formação de aprendizes de segunda língua (L2)? Para responder a essa questão, fundamentamo-nos teoricamente nos pressupostos formulados por Vygotsky (1996), Castells (1999), Freire (1999), dentre outros. Além da pesquisa bibliográfica, lançamos mão também de nossa experiência enquanto estagiária de uma turma de Língua Francesa no Ensino Fundamental do CEPAE/UFG. Os resultados de nosso estudo revelaram que, para articular

tecnologia às atividades pedagógicas, é necessário ao educador formação continuada de qualidade, cuidadoso planejamento de sequências didáticas e clareza teórico-metodológica, uma vez que a tecnologia por si só não se caracteriza como possibilidade de saber, mas requer mediação do professor, para, assim, fomentar o processo de ensino-aprendizagem de uma L2.

Um crítico na periferia da república das letras: o jovem crítico Machado de Assis e a literatura brasileira de seu tempo

Thales Santos de PAIVA (G/UFG)

Orientadora: Larissa Warzocha CRUVINEL (D/UFG)

Realizou-se no presente trabalho um estudo dos primeiros textos críticos de Machado de Assis em busca das ideias principais de seu pensamento crítico que vieram a ter repercussão em sua produção literária posterior (CASTELLO, 2013). Na busca de tais ideias, levantou-se a hipótese de que haveria uma continuidade de pensamento que permitiria ligar o jovem crítico ao romancista da fase madura. Foram selecionados, portanto, textos críticos que cobrissem certo tempo de maturação intelectual, num arco que vai de “O passado, o presente e o futuro da literatura” (1858) e “Ideias sobre o teatro” (1859) até “O ideal do crítico” (1865), abrangendo quase uma década de produção crítica machadiana. Com a leitura desses artigos de Machado, constatou-se que no primeiro deles seu autor defende que a emancipação da literatura brasileira depende da valorização da brasilidade das obras literárias; defende também que a literatura nacional precisa superar seu atraso em relação à literatura europeia. No segundo texto do *corpus*, verifica-se que a tônica da argumentação é a defesa do teatro como meio de corrigir os vícios da sociedade (FARIA, 2004); nessa missão, a política, a imprensa e a arte estariam irmanadas. Já no terceiro artigo do *corpus*, nota-se que Machado deixa de ver a brasilidade das obras literárias como mérito, só exigindo destas que se conformem às “leis do belo”. Com isso, propugna um espaço mais autônomo para a literatura. Além disso, a defesa do ideal de tolerância com diferentes tendências literárias é vista como embrião do método de composição do Machado maduro (ROCHA, 2013). Diante de tais achados, conclui-se que o Machado de Assis da fase madura já se encontrava na produção intelectual do jovem Machado de Assis. Essa continuidade consiste na defesa de um espaço próprio para a literatura e numa diferente visão da relação dos escritores brasileiros com a tradição literária europeia.

O processo de produção escrita em Ana Maria Machado: do juvenil ao adulto

Thayná Cavalcante MARQUES (G/UFG)

Orientadora: Larissa Warzocha CRUVINEL (D/UFG)

Esta pesquisa procura analisar a produção literária de Ana Maria Machado destinada ao público juvenil e ao adulto, a fim de compreender as especificidades da literatura juvenil brasileira contemporânea. Para isso, procura-se entender o processo de elaboração escrita dessa autora a partir da análise das obras *Canteiros de Saturno* (2007) e *Uma vontade louca* (1992), publicadas na década de 1990. Para isso, foram observados a estruturação da linguagem, as personagens, a postura do narrador, o tratamento da temática, entre outros, para refletir sobre a própria literatura juvenil, se há nela tendências específicas quanto à escolha temática e à elaboração da narrativa. Constatou-se que a obra juvenil de Ana Maria Machado mantém um tratamento complexo dos elementos narrativos, ao mesmo tempo em que cria

estratégias composicionais para atrair o jovem leitor para a leitura da obra. Dentre essas estratégias, foi observada a presença de personagens jovens que estão imersas em um contexto visto socialmente como o de um adolescente, o diálogo do narrador com o leitor durante o desenrolar da narrativa, criando a impressão de um desabafo com o leitor, entre outros. Como base teórico-crítica recorreu-se a estudos de Edmir Perrotti (1986), Chartier (2002), Peter Hunt (2010), Philippe Ariés (2011), entre outros.

Leitura e Letramentos Acadêmicos: Estratégias de leitura nas práticas acadêmicas de alunos ingressantes de Letras

Thiago Evangelista SILVA (G/UFG)

Orientadoras: Rosângela A. R. CARREIRA (D/UFG) e Laura BOTELHO (D/USFJ)

Esta pesquisa tem como eixos temáticos a Leitura e os Letramentos Acadêmicos e, como objetivo principal analisar as estratégias leitoras vivenciadas pelos alunos do curso de Letras da UFG nas práticas de leitura de textos acadêmicos. Autores como Fiad (2011) explicam que, no âmbito das práticas acadêmicas, no que diz respeito à leitura de gêneros próprios dessa esfera discursiva, confrontam-se às práticas de letramento prévias dos alunos ingressantes e aquelas exigidas pela academia. Por conta disso, por vezes, ocorre que essas práticas trazidas pelos alunos são marginalizadas ou não privilegiadas pela academia, de modo que aquelas são suprimidas por estas, quando não, apagadas. Propomos uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativista e comparativista dos dados obtidos a partir de questionários com alunos egressos e formandos da graduação de Letras da UFG. Para isso, tomamos como aporte teórico os estudos sobre os Letramentos Acadêmicos de Lea e Street (2010); Street (2010) e Botelho (2014); sobre leitura de Kleiman (1995 e 2007); as considerações sobre leitura acadêmica de Fiad (2011); o ensino da leitura de Araújo, Duarte e Pinheiro (2012) e de leitura e letramento de Cafiero (2011). Assim, a relevância de tal investigação está na preocupação com a inclusão dos alunos ingressantes nas práticas da academia com vistas à ampliação dos letramentos acadêmicos e da sua formação docente. Os resultados parciais das análises indicam a necessidade de mobilização, por parte do meio acadêmico, da escuta empática, do respeito às identidades, da consideração das histórias progressas de letramentos de forma valorizada, mas também denotam diferentes níveis e eventos de letramento por parte dos grupos informantes.

A realidade fraturada em *O Castelo*, de Franz Kafka: o processo de “desrealização”

Thiago Sampaio PACHECO (G/UFG)

Cássio da Silva Araújo TAVARES (D/UFG)

O objetivo deste trabalho é analisar e descrever o processo de “desrealização” (ROSENFELD, 2015) no romance *O Castelo* de Franz Kafka (KAFKA, 2000). Sabe-se que o realismo é entendido como um método formal que serve para representar artisticamente a realidade. Lukács (1969) toma, como elemento crítico, a filosofia positivista e sua referência literária, o naturalismo, para dar forma ao realismo como uma visão que se apegua à positividade do real e escreve a imediateza da realidade. O romance realista deve também constituir um relato completo e autêntico da experiência humana, fornecendo detalhes da história e particularidades das épocas e locais. Desse modo, o método realista se apegua ao modelo de

realismo do século XIX, havendo assim um congelamento do conceito de realismo. Diante disso, Anatol Rosenfeld observa que o romance moderno do século XX, abandona as técnicas convencionais do romance realista e assim dá origem ao termo “desrealização” como hipótese de que as obras literárias passam a adotar uma narrativa abstrata ou não imediatamente figurativa, que se estende às formas vanguardistas do expressionismo, do surrealismo e do cubismo. Sobre isso, este trabalho assume Franz Kafka como o maior expoente desta tendência estética, e levanta a hipótese de que por meio da “desrealização”, Kafka, elabora uma literatura paradoxal que deforma a realidade, mas a trata ao longo da narrativa por meio de uma descrição minuciosa e precisa, tornando o absurdo parte da composição natural que integra a realidade daquele mundo, havendo a coexistência da realidade e irrealidade. Nesta perspectiva perceber-se-á por meio da análise e da descrição do processo de “desrealização” na obra *O Castelo*, que o paradoxo se tornará contradição dialética, em que os polos positivos (realidade) e negativos (irrealidade) estão a entender o estético que movimentam as realidades da obra, para além da constatação, da evidência.

Niketche: Rami entre a tradição e a modernidade moçambicana

Tiesley Toledo do NASCIMENTO (G/UFG)
Orientador: Rogério Max CANEDO (D/UFG)

O presente estudo apresenta uma análise sócio-histórica do romance *Niketche, uma história de poligamia* (2004), da escritora moçambicana Paulina Chiziane. Através da análise literária, a pesquisa pretende contribuir com os estudos voltados para o contexto de formação de um caráter unitário nacional presente na literatura pós-colonial. Para tanto, vê-se em *Niketche*, através da narrativa da autora, uma singular forma de literatura atrelada ao projeto literário de Moçambique e que, por sua vez, compõe a figura do arquétipo moçambicano através de uma voz feminina que denuncia os problemas enfrentados pela mulher naquele país. Ademais, a pesquisa também visa colaborar com a divulgação da herança cultural, histórica e linguística comungada em Moçambique.

Dialogia e enunciação na formação docente continuada a distância

Túlio Natal e Silva BORGOS (G/UFG)
Orientador: Alexandre Ferreira da COSTA (D/UFG)

Este trabalho analisa uma seleção de exemplos que demonstram percursos enunciativos na capacitação docente em EAD, no gênero fórum virtual. O mapeamento linguístico feito sobre os enunciados em questão tem a prioridade de descrever, explicar e sistematizar como se deu a contrapalavra responsiva em percursos de aprendizagem neste ambiente de interação. Mais do que isso, é de escopo deste artigo apresentar também a qualidade dos processos de compreensão. É evidente que um único trabalho de análise não dê conta de uma quantidade qualitativa de material. Sob essa realidade, o intuito é que consigamos tratar o objeto pensando-o com um viés crítico específico, ao analisar um episódio dividido em três objetos anexados. Para tanto, foi de caráter pontual que buscássemos em BAKHTIN (2010) o norte que permitiria o olhar crítico sobre as contrapalavras responsivas na participação ativa dos membros do *fórum* e também a possibilidade de aprendizado através da linguagem. Deve-se também ser dito que as análises partiram do pressuposto estrutural dos gêneros discursivos,

guiadas pelas noções de gêneros do discurso e de enunciado vistas em BAKHTIN (2016). Em FIORIN (2001), foi encontrado o aporte teórico que pôde solidificar a análise das cadeias de enunciados, sistematizando e descrevendo através de elementos dêiticos e gramaticais aspectos referentes à subjetividade dos sujeitos neste ambiente de modalidade semipresencial.

Amandine ou les deux jardins » en classe de FLE

Vitória Régia Almeida SÁ (G/UFG)

Orientadora: Priscila Renata GIMENEZ (D/UFG)

L'objectif de ce travail est d'offrir une contribution à l'étude du conte de l'auteur français Michel Tournier (1977) « Amandine ou les deux jardins » et son insertion en classe de français langue étrangère (FLE). Ce conte raconte la transition de la petite fille, Amandine, en sortant de l'enfance et en entrant dans l'adolescence. Elle traverse cette période de la vie en vivant une aventure avec son chaton Kamicha. Dans l'analyse de ce conte, soutenue par la théorie de Todorov (1966), « Les catégories du récit littéraire », sont observés les aspects y proposés d'être examinés dans un récit, comme le discours, le temps, la description, le langage et les personnages. À partir de cette étude, on propose une séquence didactique, en tenant en compte les adolescents comme public cible, ainsi que des thématiques convenables à ce public d'apprenants. Ainsi, nous proposons des activités pertinentes, élaborées à partir d'un document authentique, afin d'amener les apprenants vers la compréhension, l'interprétation et la réflexion du récit, en plus du travail des aspects linguistiques de la langue française. L'interculturel est également présent par la thématique du conte et des éléments contextuels du récit de façon à être abordé dans la didactique par des activités de compréhension d'après l'exploitation des hypothèses sur le récit et son contexte, en considérant que la subjectivité est très importante pour les processus d'apprentissage et de construction du sens du document travaillé ainsi que des structures et usages de la langue enseignée.

“Entre resistir e identificar-se”: inscrições do corpo feminino em *O leopardo é um animal delicado*, de Marina Colasanti

Victória Lopes PACHECO (G/UFG)

Orientador: Flávio Pereira CAMARGO (D/UFG)

O presente trabalho tenciona investigar como se dá a representação das personagens femininas em três contos selecionados do livro *O leopardo é um animal delicado* (1998), da escritora Marina Colasanti. Para alcançar o objetivo proposto, fez-se um estudo de cunho bibliográfico, cuja análise tem como foco as protagonistas femininas dos contos “Menina de vermelho a caminho da lua”, “O leopardo é um animal delicado” e “Amor e morte na página dezessete”, levando em consideração o fato de terem sido criadas por uma escritora mulher – ou mulher escritora. Desse modo, a leitura de tais textos, pretendendo analisar os pontos que dizem respeito à inscrição do corpo feminino, guia-se pelo dualismo natureza/cultura e por estudos teórico-críticos que investigam questões relacionadas a gênero e aos papéis sociais, culturalmente estabelecidos, atribuídos aos corpos das mulheres. Para alcançar nossos objetivos, partiremos, principalmente, dos pressupostos teórico-críticos de Elaine Showalter (1978), Lúcia Osana Zolin (2010), Regina Dalcastagnè (2007), Rita Terezinha Schmidt

(2016) e Peggy Sharpe (1997), além de um texto crítico de Colasanti, no qual ela problematiza questões diversas referentes à literatura feita por mulheres.

O homem de província na capital em Eça de Queirós

Walter Mendes dos SANTOS (G/UFG)
Orientador: Rogério Max CANEDO (D/UFG)

Este artigo analisa a presença do romance francês *Illusions Perdues* (de Honoré de Balzac) na obra portuguesa *A Capital!* (de Eça de Queirós). Usando conceitos e paradigmas da Teoria da Intertextualidade, abordamos inicialmente o tema do homem de província na Capital nas duas obras a partir da trajetória comum dos protagonistas, do projeto literário de representação social, da oposição campo versus cidade e do perfil psicológico dos protagonistas. Em seguida, analisamos os contrastes entre os romances para apontar o aproveitamento criativo e aclimatação da obra francesa por Eça de Queirós, especialmente o papel da imprensa.

Teorias sobre aquisição de segundas línguas e o modelo de aquisição nos processos de intervenções pedagógicas

Wilson José de Oliveira JUNIOR (G/UFG)
Orientadora: Patrícia Roberta de Almeida Castro MACHADO (D/UFG)

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise bibliográfica sobre aquisições de segundas línguas, modelos de aquisições bem como os processos de intervenções pedagógicas que influenciam na aquisição de segundas línguas dentro do contexto de aulas de espanhol. Hoje, há uma discussão sobre as teorias de aquisição de linguagem, na qual alguns autores informam a necessidade da aprendizagem através das estruturas formais, ou seja, uma aprendizagem de aprofundamento na gramática, porém, outros autores defendem uma aquisição menos explícita (DOUGHTY; WILLIAMS, 1998; SPADA, 1997 apud. VIDAL, 2008). No entanto, acreditamos na utilização do processo como um todo, posto que as novas metodologias se complementam e não precisam se excluir na aquisição de segundas línguas. Nesse sentido, este trabalho apresenta um novo processo metodológico baseado no modelo de aquisição computacional de aquisição de segundas línguas de Ellis (1985), agregando outras teorias, como as hipóteses de Krashen (1978), as hipóteses de Swain (1985) e os processos de intervenções pedagógicas aplicados ao modelo de aquisição de L2. A revisão bibliográfica é de grande importância, pois para conseguir ver um novo processo é necessário reaver todos os outros processos e, assim, poder continuar os processos de aquisição de L2. Porém, faz-se necessárias pesquisas empíricas para comprovar a eficácia do novo modelo de aquisição de L2.

Jane Eyre's Sisters across the world: an intersemiotic comparative analysis between Jane Eyre and Hae soo' s Aletis' journey

Yasmin de Souza TOSTA (G/UFG)
Orientador: Neuda Alves do LAGO (D/UFG)

This paper aimed to analyse the *Aletis' journey*, create by Bower (2015), in two different stories. The first was the novel written by Charlotte Brontë in 1847, *Jane Eyre*, together with its adaptation from 2011, by Cary Fukunaga. The second was the K-drama *Moon Lovers*, directed by Kim Kyu-Tae. In order to undertake the analysis, the theories of Comparative Literature (CARVALHAL, 2006), Intersemiotic Translation (DINIZ, 1999), Semiotics (PIERCE, 2000), Cinematographic Adaptation (MCFARLANE, 1996) and Cinema's Language (MARTIN, 2003) were discussed. Therefore, from the motifs presented by Bower, it was chosen in *Jane Eyre* the following ones for the study: the mean girl, problematic guardian, leaving home, the sweet sister-friend, mentor, menial work, the woman of power, refusing the principle, disguise, the loose woman and the true lover. Yet, in *Moon Lover*, the motifs analysed were the same, except for "creativity", which was added and "the sweet sister-friend" and "the problematic guardian" which were not perceived in the story. Later, four signs were selected to compose the comparative analysis, home, marriage, the woman of power and the true lover. It was seen that in each story, even though *Jane Eyre* and *Hae Soo* went through the same challenges in their *Aletis' journey*, each sign in their journey is represented in a different perspective, since the main characters are part of different cultures that set their way of thinking.

Reflexão historiográfica acerca do termo "incharacterístico" de Antenor Nascentes: implicações do termo para o estado de Goiás

Maurício Moreira da CRUZ (G/UFG)

Orientadora: Gláucia Vieira CÂNDIDO (D/UFG)

A historiografia linguística se caracteriza, de acordo a compreensão de Konrad Koerner (1996), como uma forma de trabalhar com conceitos e termos, permitindo ao historiógrafo a reconstrução de determinado objeto histórico, levando em consideração os conceitos de contextualização, imanência e adequação. Nesse sentido, temos Antenor Nascentes como um importante historiógrafo no Brasil, vista a riqueza da sua obra *O linguajar carioca*, publicada em 1922, quando divide, pela primeira vez, as regiões brasileiras de acordo suas características linguísticas. Apesar disso, constata-se que parte da região norte e noroeste de Goiás foi nomeada como sendo Português "incharacterístico". Dada essa definição, objetivou-se estudar detalhadamente o emprego desse termo e suas implicações linguísticas. Desse modo, essa pesquisa se prontificou a discutir e a progredir a tarefa historiográfica envolvendo a língua portuguesa falada em território goiano. Para tanto, como meio de pesquisa utilizou-se a pesquisa bibliográfica, haja vista a necessidade de absorção dos conceitos advindos de Konrad Koerner e Pierre Swiggers, dados contidos no ALINGO - Atlas Linguístico de Goiás: léxico - fonético, de Milani et al. e na tese de Shirley Eliany Rocha Mattos. O que se observou foi a diacronia na evolução da língua brasileira falada em Goiás, e a contribuição para a tipologia linguística dessa região para posteriores estudos acerca do falar goiano.